

## ESPECIAL

## EM DEFESA DO DIREITO À INFÂNCIA

O trabalho infantil ainda é uma realidade que ceifa o pleno direito à infância e à adolescência

**Célia Parnes**

Secretária de Estado de Desenvolvimento Social de São Paulo

O Dia Mundial contra o Trabalho Infantil, celebrado anualmente em 12 de junho, foi criado por iniciativa da OIT (Organização Internacional do Trabalho), agência vinculada à ONU (Organização das Nações Unidas). O Brasil é referência internacional em termos de legislação e políticas públicas, que por um lado coíbe, além do trabalho abaixo dos 16 anos, as atividades consideradas insalubres e perigosas para quem ainda não tem 18 anos, e por outro incentiva de forma protegida a inserção do adolescente no mercado de trabalho por meio da condição de aprendiz, a partir dos 14 anos.

No entanto, o trabalho infantil ainda é uma realidade que ceifa o pleno direito à infância e à adolescência de milhões no Brasil. Segundo dados mais recentes da PnadC (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios), em 2016, havia 2,4 milhões de crianças e adolescentes de cinco a 17 anos nesta condição. O Brasil assumiu o compromisso de erradicar o trabalho infantil até 2025. Por-

tanto, há muito trabalho pela frente.

O estado de São Paulo possui, em números absolutos, o maior contingente de situações de trabalho infantil no país (314 mil), apesar disto é um dos estados com menor percentual de crianças em situação de trabalho infantil em relação ao total da sua população de crianças (3,9%). No que diz respeito a crianças mais novas - até 09 anos - os números do estado de São Paulo são ainda mais animadores, apenas 0,1% do total da população se encontra nesta situação, tendendo à erradicação nesta faixa etária.

Nos dias atuais, o maior desafio é combater o trabalho precoce entre os jovens. A grande maioria dos adolescentes ocupados entre 14 e 17 anos não possui carteira de trabalho, o que se configura flagrante irregularidade.

Neste início de gestão, estamos aproximando ações de diferentes secretarias como os programas de inclusão produtiva e os de transferência de renda, em especial aqueles que



Divulgação

visam a conclusão do ensino médio, com os serviços municipais de convivência financiados pelo estado que hoje atendem cerca de 100 mil crianças e adolescentes em 508 municípios. O objetivo é ampliar as oportunidades ao público infanto-juvenil que se encontra em situação de vulnerabilidade e risco social.

Ressalta-se, ainda, as ações de mobilização social e de trabalho em rede impulsionadas pe-

**Trabalho infantil.** A importância da defesa das crianças

los Fóruns Regionais de Combate ao Trabalho Infantil com o objetivo de estímulo à aprendizagem. Neste sentido, fazemos articulações para minimizar as vagas ociosas de aprendizagem, em torno de 185 mil (60%) no estado. Para vencer estes desafios no atual ambiente de restrição fiscal e de crise econômica, vamos inovar, qualificar e aproveitar o potencial das ações que já realizamos. ■



**AVIAÇÃO** EM EVENTO DA UBER NOS ESTADOS UNIDOS, SUBSIDIÁRIA DA EMBRAER APRESENTA CONCEITO DO TÁXI AÉREO URBANO ELÉTRICO

# EmbraerX revela novo conceito para seu veículo voador urbano

Trata-se de uma aeronave elétrica com capacidade de decolagem e pouso na vertical que vem sendo desenvolvida em parceria com a Uber; projeto traz design semelhante ao de um helicóptero futurista

**SÃO JOSÉ DOS CAMPOS**

**Xandu Alves**  
@xandualves10



Pouco mais de um ano depois de apresentar o primeiro conceito do veículo voador elétrico, a EmbraerX revelou nesta terça-feira, nos Estados Unidos, o novo design do equipamento, que deverá ser usado como táxi urbano.

O conceito da aeronave elétrica com capacidade de decolagem e pouso na vertical, conhecida pela sigla eVTOL, é um dos múltiplos projetos da EmbraerX, subsidiária para negócios disruptivos da Embraer e focada em esforços colaborativos para ativar e acelerar o ecossistema da mobilidade urbana.

O projeto do táxi aéreo é feito em parceria com a Uber e o novo conceito foi apre-

sentado durante o Uber Elevate Summit 2019 em Washington, nos EUA.

O evento reúne fabricantes, investidores e representantes governamentais com o objetivo de tornar realidade a visão sobre a mobilidade aérea urbana compartilhada.

“Como uma aceleradora de mercado comprometida com o desenvolvimento de soluções que transformam experiências da vida, unimos a visão do desenvolvimento centrado no ser humano com os nossos 50 anos de expertise em negócios e engenharia de uma forma única. Esses são os fatores por trás dos avanços técnicos e das inovações que estamos trazendo para esse novo conceito de eVTOL”, disse Antonio Campello, presidente e CEO da EmbraerX.

**FICÇÃO.**

O conceito do projeto traz



Divulgação

**Urbano.** Novo conceito do veículo voador elétrico da EmbraerX

um design semelhante ao de um helicóptero futurista, utilizado em filmes de ficção científica. São oito duplas de pás giratórias horizontais (quatro de cada lado da aeronave) e dois rotores traseiros e verticais, com três pás cada um.

Segundo a empresa, o novo conceito de aeronave é resultado de uma “ampla gama de testes e simulações que consideram a otimização operacional para o ambiente urbano”.

“A equipe da Embraer se concentrou na experiência do cliente em seu mais recente conceito de veículo aéreo, utilizando redundâncias de sistemas para alcançar os mais altos níveis de segurança, ao mesmo tempo em que o sistema propulsor de oito rotores gera sustentação ao longo de toda sua extensão e emite baixo ruído”, afirmou Mark Moore, diretor de engenharia de aviação da Uber. ■